

Orações e Indulgências pelos Fiéis defuntos

Visita ao cemitério

Concede-se indulgência aplicável somente às almas do purgatório ao fiel que visitar devotamente um cemitério e rezar, mesmo em espírito, pelos defuntos.

Esta indulgência será plenária, a cada dia, de 1 a 8 de novembro; nos outros dias do ano será parcial.

Visita à igreja ou oratório na comemoração de todos os fiéis defuntos

Concede-se indulgência plenária, aplicável somente às almas do purgatório, aos fiéis que no dia da comemoração de todos os fiéis defuntos visitarem piedosamente uma igreja ou oratório.

Esta indulgência poderá alcançar-se no dia marcado ou, com consentimento do ordinário, no domingo antecedente ou subsequente ou na solenidade de Todos os Santos.

Na piedosa visita se recitam a oração dominical e o símbolo dos apóstolos: *Pai-nosso e Creio*.

Ofício dos defuntos

Concede-se indulgência parcial ao fiel que devotamente recitar laudes ou vésperas do ofício dos defuntos.

Fonte: Manual de Indulgências

Orações sugeridas

No tocante às orações, cada fiel pode fazer as de sua preferência, mas sugerem-se algumas como:

“Eterno Pai, eu vos ofereço o Preciosíssimo Sangue de Vosso Divino Filho Jesus, em união com todas as Missas que hoje são celebradas em todo o mundo; por todas as santas almas do purgatório, pelos pecadores de todos os lugares, pelos pecadores de toda a Igreja, pelos de minha casa e de meus vizinhos. Amém”.

“Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine. Descansem em paz. Amém” (três vezes).

A Igreja também recomenda, entre as orações, rezar as Laudes e Vésperas do Ofício dos Defuntos, o rosário(ou terço) mariano, a coroa(ou terço) da Divina Misericórdia ou a leitura meditada de passagens do Evangelho próprias da liturgia dos fiéis defuntos.

A tradição também incentiva os católicos a realizarem uma obra de misericórdia, oferecendo a Deus as dores e dificuldades da própria vida.

Para adquirir a indulgência plenária é preciso fazer uma obra enriquecida de indulgência e preencher as seguintes três condições:

- Confissão sacramental
- Comunhão eucarística
- Oração nas intenções do Sumo Pontífice.

Requer-se além disso rejeitar todo o apego ao pecado, qualquer que seja, mesmo venial. Se falta essa plena disposição ou não se cumprem as supramencionadas condições, a indulgência será apenas parcial.

As três condições poderão ser cumpridas vários dias antes ou depois da execução da obra prescrita; Convém, porém, que a comunhão e as orações na intenção do Sumo Pontífice sejam realizadas no próprio dia em que a obra for instituída.

A condição de rezar nas intenções do Sumo Pontífice se cumpre ao se recitar nessas intenções um Pai-nosso e uma Ave-Maria, mas podem os fiéis acrescentar outras orações conforme sua piedade e devoção.

As "Intenções do Santo Padre" são:

- O progresso da Fé e o triunfo da Igreja.
- Paz e união entre Príncipes e Governantes cristãos.
- A conversão dos pecadores.
- A destruição da heresia.

Não é preciso que tenhamos essas intenções de modo explícito em nossa inteligência quando rezamos pedindo uma indulgência. Não é necessário nem ao menos saber quais são essas intenções. Basta, portanto, ter o intuito de rezar segundo as intenções do Papa, ainda que não saibamos quais sejam.



Instituto Gregoriano de Curitiba
www.institutogregorianodecuritiba.org